

A IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA ESCOLAR E DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS NO DESEMPENHO EDUCACIONAL BRASILEIRO

Luísa Gisele Böck¹(GR); Dieison Lenon Casagrande¹(O)

¹*Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria*

A educação é um processo fundamental para o desenvolvimento social e econômico de uma nação. O Relatório *Learning to Realize Education's Promise*, divulgado pelo Banco Mundial, em 2018, ressaltou a importância das escolas na qualidade da educação e a necessidade de administrar de forma eficiente os recursos públicos. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1988, 1996) no país indicam a necessidade de políticas públicas que assegurem o ingresso e a permanência dos estudantes nas escolas, assim como o aproveitamento de ambientes escolares em condições mínimas de funcionamento. Melchior (1997 apud ABRITA, 2013) afirma que uma das principais contribuições que o investimento em educação gera é a redução das desigualdades sociais ao oportunizar melhoria na qualidade de vida das pessoas, através da formação de cidadãos comprometidos com os valores democráticos que constituem a vida em sociedade e com as instituições nacionais. Apesar dos expressivos avanços ocorridos na Educação Brasileira nas últimas décadas (LIMA, 2011), ainda é possível observar uma subutilização dos recursos públicos, com grandes desigualdades educacionais entre as escolas brasileiras (ALVES; ARAÚJO, 2018) e com resultados revelando a baixa qualidade nos indicadores educacionais, tais como matemática, leitura e interpretação de texto (PAULA; FRANCO; SILVA, 2018). Por meio deste trabalho, busca-se identificar a relação existente entre o investimento público em educação e a infraestrutura escolar, além da importância desses para o desempenho educacional dos alunos matriculados nas escolas públicas brasileiras. Para isso, foi utilizado o método de abordagem indutivo, ao partir da análise de dados representativos dos investimentos em educação, da infraestrutura das escolas e do desempenho educacional dos alunos, para inferir conclusões a respeito da situação educacional no Brasil. Como procedimento, foram utilizados o método histórico, com a investigação de acontecimentos e estudos passados que levaram aos resultados encontrados na atualidade; o método estatístico, ao obter, a partir de dados, representações simples e verificações das relações entre as variáveis analisadas; e o método comparativo, ao realizar uma comparação, qualitativa e quantitativa, dos resultados encontrados para os anos 2009 e 2019. A partir da análise de modelos descritivos e econométricos, foi observado uma melhora na infraestrutura escolar, assim como nos resultados dos índices educacionais no período analisado. Além disso, foi identificado uma relação positiva entre os investimentos públicos em educação e a infraestrutura escolar, assim como essas duas variáveis e o desempenho educacional dos alunos. Entretanto, ainda é possível constatar que existe um elevado nível de desigualdade entre as escolas públicas brasileiras. Dessa forma, percebe-se que o rendimento do aluno não depende exclusivamente dele. Cabe ao poder público disponibilizar os meios para as escolas possuírem a estrutura básica para exercer suas atividades, e que os estudantes tenham ao seu alcance um ambiente favorável para o aprendizado.